



PERCURSO

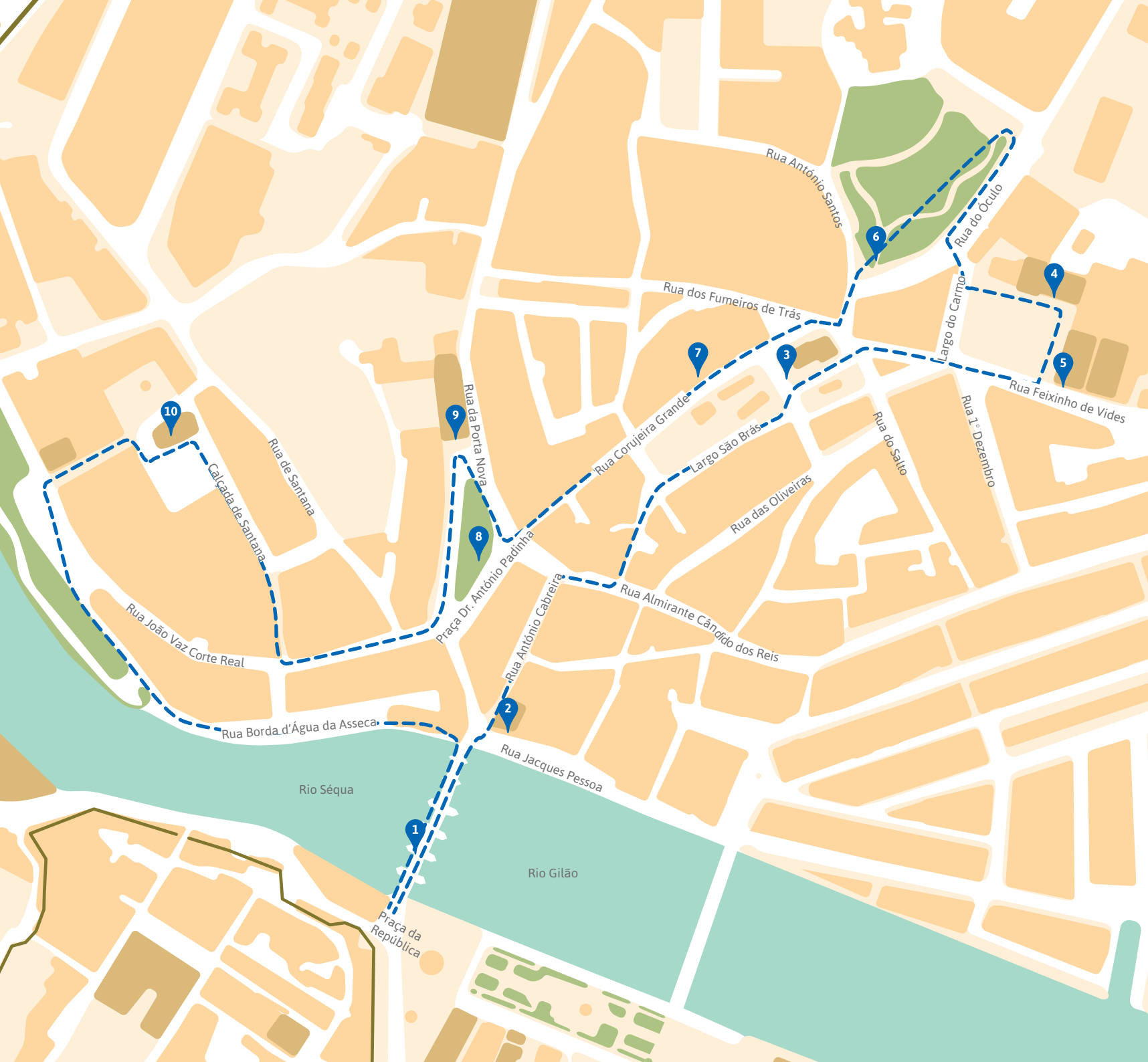
Além da ponte

PÁG. 20

- 1 Ponte Antiga
- 2 Arquivo Municipal
- 3 Ermida de São Brás
- 4 Igreja da Ordem Terceira do Carmo
- 5 Centro Ciência Viva Tavira
- 6 Jardim Parque da Água
- 7 Cantaria manuelina
- 8 Jardim da Alagoa
- 9 Igreja de Nossa Senhora da Ajuda (ou de São Paulo)
- 10 Ermida de Santa Ana

PÁG. 23

Extensão aproximada do percurso: 1,8 km



Além da Ponte

Partindo da Praça da República atravesse a **1** **ponte antiga** sobre o rio Gilão, a qual, ao longo dos tempos, sofreu alterações e, a partir do século XVII, ficou com o atual aspeto. Após as grandes cheias de 1989, a ponte passou a ser apenas pedonal. Observe o casario apalaçado com varandins de ferro forjado e encimado pelos telhados de quatro águas, existente ao longo do rio.



Casario apalaçado

Siga em frente pela Rua Dr. António Cabreira. O primeiro edifício do lado direito é o **2** **Arquivo Municipal**, cuja casa foi doada à Câmara Municipal, pelo matemático e astrónomo, Dr. António Cabreira. No final desta rua volte à sua direita, pela Rua Almirante Cândido dos Reis, e, logo de seguida, na primeira rua à esquerda (Rua da Corujeira Pequena) até chegar a um jardim. Neste largo avista a **3** **ermida de São Brás** de origem tardo-medieval e reconstruída no terceiro quartel do século XVIII.

Contorne a igreja pelo lado direito e vá até ao Largo do Carmo. Aí encontra a **4** **igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo**. Esta foi iniciada, em 1745, e decorada segundo a estética tardo-barroca. O seu interior é um exemplo do esplendor rococó, com belas talhas douradas e policromas.

Teto da Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo (à direita)





Ao sair da igreja, à esquerda, situa-se o antigo convento do Carmo, onde está instalado o **5 Centro Ciência Viva de Tavira** que dinamiza atividades relacionadas com a água e energia. Para além da visita à exposição, no Centro os visitantes podem participar em atividades experimentais ou efetuar percursos.

Antes de retornar à ermida de São Brás, vire, à direita, no Largo do Carmo até chegar à Rua do Óculo, onde encontra o **6 Jardim Parque da Água**. Aqui experimente, gratuitamente, algumas atividades/ mecanismos sob o tema da água, descubra algumas espécies autóctones e descanse um pouco. Este é, sem dúvida, um espaço agradável se tiver crianças.

Depois desta visita siga, em direção à ermida de São Brás, a caminho da Rua da Corujeira Grande. Durante o percurso, no n.º 24, vê uma pequena habitação com **7 cantaria manuelina**. Após descer a Rua da Corujeira Grande, depara-se, à sua direita, com o **8 jardim da Alagoa** e a **9 igreja de Nossa Senhora da Ajuda (ou de São Paulo)**, datada do início do século XVII, e que, originalmente, pertencia ao convento da Ordem dos Eremitas de São Paulo. De planta de cruz latina, o templo integra-se na designada arquitetura “chá”.

Ao sair da igreja atravesse o jardim e siga, pela direita, até à Rua João Vaz Corte Real, continue e vire, na segunda à direita, na Calçada de Sant’Anna, onde se ergue ao fundo a **10 ermida de Santa Ana**. De origem medieval, este templo foi reconstruído no século XVIII, como parece confirmar a data inscrita na torre

Fachada do Centro de Ciência Viva (à esquerda)

Centro de Ciência Viva
Rua Freixinho de Vides 21-22
+351 281 326 231
Consultar horário em www.cvtavira.pt

Campanário da Ermida de Santa Ana



Ermida de Santa Ana

Largo de Santa Ana

+351 281 320 540

Consultar o horário de abertura em <http://museumunicipaldetavira.cm-tavira.pt>

sineira (1727). O interior contém obras em talha, escultura e pintura. Junto à igreja, a partir do miradouro, aprecie a magnífica panorâmica do rio e da cidade. Um templo que funcionou como capela privada do Governador do Algarve que aqui se instalou, após a destruição da cidade de Lagos com o terramoto de 1755.

Escadinhas Prof. Bartolomeu Cid dos Santos (à direita)

Desça do lado direito as Escadinhas Prof. Bartolomeu Cid dos Santos (artista plástico) até regressar à Rua João Vaz de Corte Real. À direita, encontra a Casa das Artes de Tavira com o Lagar-Museu que, sobretudo durante o verão, realiza iniciativas de caráter cultural, nomeadamente, exposições de arte contemporânea.

Se tiver crianças e gostar de desportos radicais convidamo-lo a visitar o Parque de skate, situado a cerca de 200 metros após a ponte de Santiago. Caso queira regressar ao ponto de partida do percurso, atravesse o estacionamento e siga, ao longo da margem do rio, em direção a sul. Continue pela Rua Borda d'Água da Assêca e no final reencontra, do lado direito, a ponte antiga.

Para terminar o percurso, aproveite para descansar numa das esplanadas existentes junto à Praça da República ou junto às margens do rio.

Vista da Igreja de Santa Ana





PERCURSO

Aquém da ponte

- PÁG. 28
- 1 Praça da República
 - 2 Porta Manuelina
 - 3 Casas Raul Lino
 - 4 Igreja de São José do Hospital (ou do Espírito Santo)
 - 5 Jardim de São Francisco
 - 6 Igreja do Antigo Convento de São Francisco
 - 7 Quartel da Atalaia
 - 8 Edifício das termas (Clube de Vela de Tavira)
 - 9 Igreja e Antigo Convento de Santo António dos Capuchos
 - 10 Biblioteca Municipal Álvaro de Campos
 - 11 Ermida de São Sebastião
 - 12 Antigo Convento de Nossa Senhora da Piedade (ou das Bernardas)
 - 13 Mercado Municipal
 - 14 Mercado da Ribeira
 - 15 Janelas Manuelinas e Renascentistas
 - 16 Igreja de Nossa Senhora das Ondas (ou de São Pedro Gonçalves Telmo)
 - 17 Casa André Pilarte
 - 18 Coreto / Jardim
 - 19 Sede do Ginásio Clube de Tavira
- PÁG. 31
- PÁG. 32
- PÁG. 35
- PÁG. 36

Extensão aproximada do percurso: 1,8 km

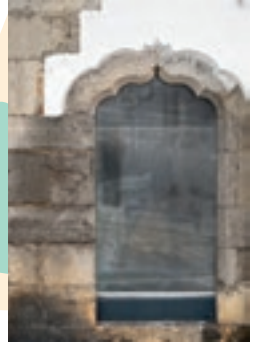


Aquém da Ponte

A partir da **1 Praça da República**, suba a Rua da Liberdade até à Farmácia Montepio, edifício com uma pequena **2 porta manuelina**. Seguindo a Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, a cerca de 200 metros, nos n.ºs 53 e 55, encontra **3 dois edifícios gêmeos** projetados pelo arquiteto Raul Lino (1879-1974) dentro da sua conceção “moderna casa portuguesa”, corrente arquitetónica com relevo nacional, sobretudo, durante a primeira metade do século XX.

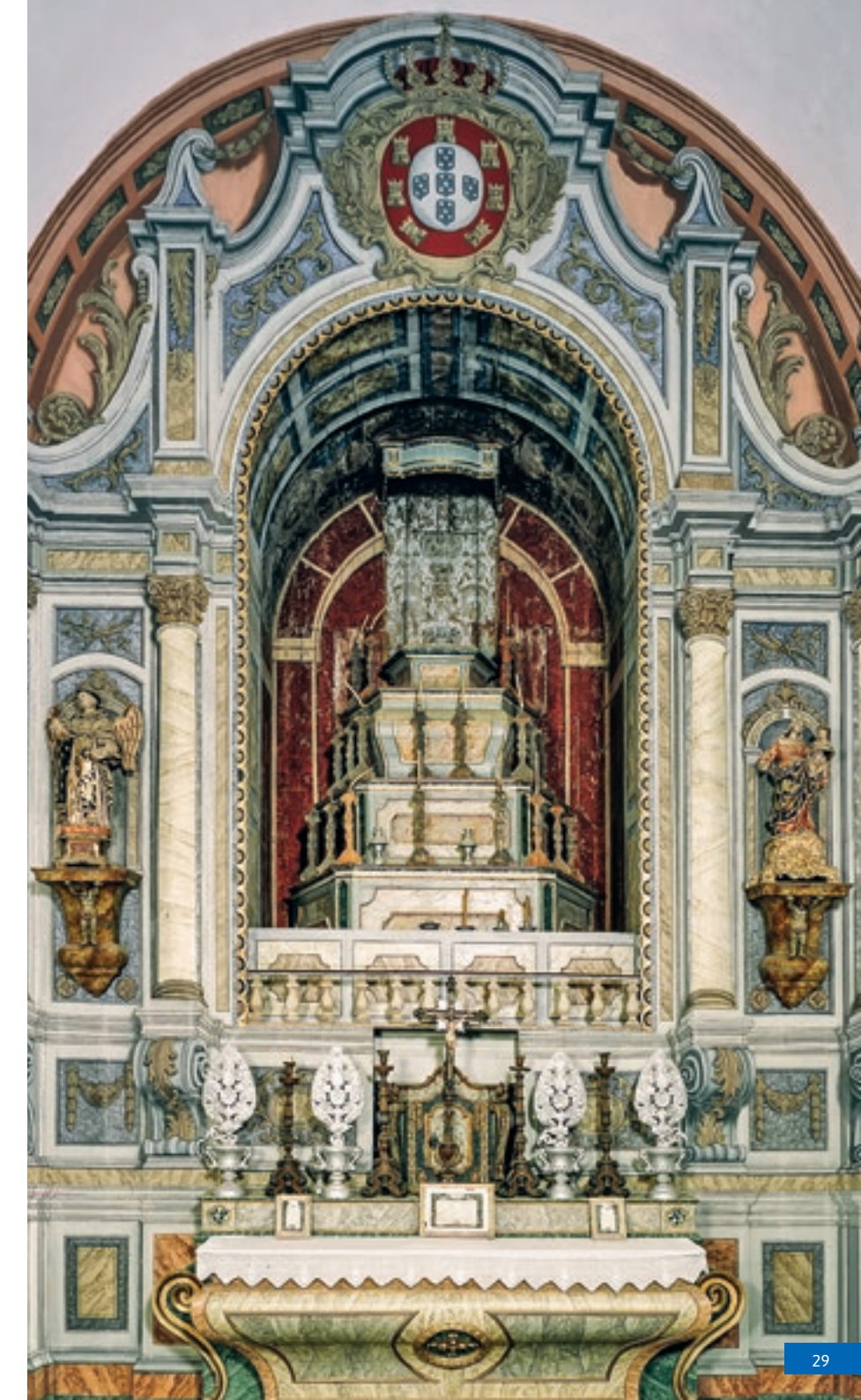
Regresse, novamente, pela Avenida, vire na primeira travessa do lado direito (Travessa de Lisboa) e siga até à Praça Zacarias Guerreiro, onde encontra, em frente, a **4 igreja do hospital do Espírito Santo ou São José**, cujas origens remontam ao século XV. A sua reconstrução foi iniciada, em 1752, por uma das figuras de proa da arte barroca no Algarve, o arquiteto Diogo Tavares e Ataíde, tendo como particularidade a sua planta octogonal de lados desiguais. A reconstrução arrastou-se, até 1768, devido aos danos provocados pelo sismo de 1755. No interior pode-se admirar uma capela medieval, do estilo manuelino, bem como um interessante retábulo pintado em “*trompe l’oeil*”, e ainda algumas imagens setecentistas de grandes dimensões, provenientes do antigo convento do Carmo. Anexo ao templo situa-se o edifício do antigo Hospital do Espírito Santo, atualmente um Colégio Internacional.

No lado direito, encontra o **5 jardim de São Francisco**, onde subsiste o cemitério da Ordem Terceira de São Francisco de Tavira que funcionou, até 1918, como cemitério público.



Porta Manuelina da Farmácia Montepio

Retábulo principal da Igreja de São José do Hospital (à direita)





Neste jardim encontram-se ainda diversos brasões antigos, lápides sepulcrais e vestígios de capelas do antigo claustro de estilo gótico. À direita do jardim encontra a **6 igreja do antigo Convento de São Francisco** fundada em finais do século XIII. O antigo convento chegou a ser um dos mais preeminentes edifícios do Algarve medieval, no entanto, foi assolado por diversas catástrofes, de que se salientam os terramotos (1722 e 1755), uma derrocada (1840) e um pavoroso incêndio (1881). A igreja tem hoje um traçado distinto do original, preservando ainda elementos góticos, principalmente na atual sacristia.

Saindo da igreja, vire à direita onde encontra, do lado esquerdo, o **7 Quartel da Atalaia**. Construído de raiz, em 1795, para aquartelamento de tropas, é imponente pela sua dimensão e pelas suas feições de influência *pombalina*. Passe, frente à porta de armas e siga até à próxima Rua à direita (Rua 9 de Abril), siga por essa rua até encontrar o **8 edifício das Termas**, onde o Clube de Vela de Tavira tem a sua sede. Atravesse a estrada em direção à Rua de Santo António. Aí admire a **9 igreja do antigo convento de Santo António dos Capuchos**, construção iniciada em 1612. O templo apresenta uma planta simples, de nave única e capela-mor retangulares. Durante a segunda metade do século XVIII foi remodelada a fachada principal. No interior é possível admirar um notável conjunto escultórico setecentista em barro representando passos da vida de Santo António. Retorne à Rua da Atalaia Pequena, após o polidesportivo, vê o edifício da PSP do lado esquerdo, contorne-o. Nessa rua situa-se a **10 Biblioteca Municipal Álvaro de Campos**, a qual resultou da reconversão da antiga Cadeia Civil



Quartel

Conjunto escultórico setecentista em barro representando passos da vida de Santo António (Igreja do antigo convento de Santo António dos Capuchos) (à esquerda)

Biblioteca Municipal
Álvaro de Campos
(à direita)

de Tavira, construída no século XX. Este projeto é um exemplo de conjugação entre o património histórico e a arquitetura contemporânea, coexistindo em perfeita harmonia e cujo projeto é do arquiteto João Luís Carrilho da Graça.

Frente à Biblioteca encontra-se a **11 ermida de São Sebastião**, pequeno templo de origem medieval dedicado ao culto do mártir tido como protetor contra as epidemias e os contágios. Esta foi reconstruída, em 1745, e redecorada sob moldes barrocos. Na capela-mor encontram-se pinturas da autoria de pintor local, Diogo de Mangino, constituindo a mais completa recriação pictórica sobre a vida de São Sebastião existente na arte portuguesa. Saíndo da Ermida, siga pela esquerda até ao **12 antigo mosteiro de Nossa Senhora da Piedade** (ou das Bernardas).

Este edifício, fundado por D. Manuel I, em 1509, possui um pórtico lateral da época e sofreu várias alterações e funções ao longo dos tempos. Em 2012 foi alvo de reabilitação e adaptado a habitação sob projeto do arquiteto Souto Moura. Se olhar na direção do oceano vê as salinas integradas no Parque Natural da Ria Formosa



Pintura da Ermida de São Sebastião



Portal gótico-manuelino, do antigo Mosteiro de N.ª Sr.ª da Piedade

Salinas (em baixo)



Biblioteca Municipal
Rua da Comunidade
Lusiada
+351 281 320 585/576
Consultar horário em
www.cm-tavira.pt



e em frente o **13 Mercado Municipal**, onde pode comprar frutas, legumes e peixe fresco durante a manhã, de segunda-feira a sábado.

De seguida, dirija-se ao hotel que se situa em frente, siga em direção à Ponte dos Descobrimientos e atravesse o parque de estacionamento ao lado do hotel. Em frente encontra o Rio Gilão. Vire à esquerda, na Rua José Pires Padinha, e aproveite para passear na marginal junto ao rio, onde de manhã, bem cedo, pode ver a chegada dos barcos de pesca. Siga pela mesma rua até encontrar o antigo **14 Mercado da Ribeira**. Este edifício histórico, de estrutura em ferro, inaugurado, em 1887, foi recuperado, em 2000, para as atuais funções de lazer, esplanadas e comércio. De seguida, atravesse o Jardim do Coreto e junto ao quiosque vire à esquerda para a Travessa D. Brites, observe as **15 janelas manuelinas e renascentistas** no topo do edifício



do lado esquerdo. No final da travessa, do lado esquerdo, encontra a **16 igreja de Nossa Senhora das Ondas**, templo dos pescadores e mareantes, o qual possui no interior um magnífico teto pintado em perspetiva ilusionística de 1765. A capela-mor acolhe retábulos do século XVIII e as imagens de Nossa Senhora das Ondas e de São Pedro Gonçalves Telmo, protetor

Janelas renascentistas na Travessa D. Brites

Teto em madeira pintado em perspetiva ilusionística, Igreja de Nossa Senhora das Ondas (à esquerda)

Casa André Pilarte
(à direita)



Coreto

dos pescadores. Após esta visita vire à direita e em frente está a **17 Casa André Pilarte**, de provável autoria do célebre mestre-pedreiro que dá nome ao edifício e que foi responsável pela construção da igreja da Misericórdia de Tavira. No piso térreo subsiste parte de um vão manuelino com expressivas cantarias que formavam um arco contracurvado decorado com uma pequena face humana. O segundo piso é aberto por uma varanda renascentista, com moldura datável de 1520-40. Desde 2005 que, no rés-do-chão, estão patentes exposições de diversos artistas e entidades locais e regionais. Siga pela Rua Estácio da Veiga em direção ao jardim público, onde encontra o **18 Coreto**, o qual foi inaugurado, em 1890, e que, durante um século, foi o principal centro das festas da cidade. Na Rua José Pires Padinha n.ºs 8 a 14 situa-se a **19 sede do Ginásio Clube de Tavira**, espaço que foi palco de vários momentos de alegria desportiva a nível do ciclismo e que se situa numa antiga casa nobre construída no século XVIII, alvo de diversas intervenções em finais do século XIX que lhe adicionaram a platibanda e o revestimento de azulejos na fachada.

Regresse ao ponto de partida na Praça da República ou aproveite para descansar numa das esplanadas existentes ao longo da Rua José Pires Padinha ou no Mercado da Ribeira.

Praça da República

